



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE COTIPORÃ

Memorial Descritivo

Este Memorial tem como objetivo descrever os materiais, acabamento e instalação dos corrimãos para os mirantes no Km 5+200 da Rua Bento Gonçalves. O acompanhamento e orientação quanto à execução fica a cargo da Fiscalização. Fazem parte da Fiscalização servidores do Setor de Engenharia, Secretário de Obras e da Administração do Município de Cotiporã, além de pessoal designado. O corrimão deve possuir ART de execução e laudo de Engenheiro Mecânico.

Serão instalados corrimãos na borda do talude de modo que se possa garantir a boa visualização da vista e a segurança do usuário do mirante. Devem ser fixados em viga de concreto conforme projeto. As vigas e as sapatas deverão ser executadas conforme projeto. O traço deve ser 1:2:3 (cimento, areia, brita nº1) com fator água cimento de 0,45 para atingir os 25 MPA. As ferragens devem seguir o detalhamento de projeto. O acabamento da viga será a nível do passeio. A viga deve ser bem alinhada e com faces externas sem defeitos ou rugosidades.

As hastes do corrimão devem ser feitas de tubo de aço galvanizado de 2" de diâmetro interno e 1 metro de altura de ao menos 2,75 mm de espessura da parede. O acabamento superior será em chapa de mesmo material e mesma espessura do tubo com acabamento igual ao tubo, livre de rebarba. Conforme expresso em projeto a transição da haste para a barra de suporte do passa mão será de aço maciço de ao menos 1" de diâmetro com 6 cm de altura soldada no centro da chapa de acabamento superior do tubo da haste e no meio da largura da barra de apoio do passa mão.

O passa mão será em tubo de aço galvanizado do tipo oblongo com dimensões de 60 x 35 e espessura de 1,50 mm. Deverá ser bem alinhada com o bordo do talude e outros elementos do corrimão. O acabamento deve ser alinhado, nivelado e sem rebarbas, sem emendas entre vãos. Qualquer outra opção deve ser aprovada e documentada pela Fiscalização. O passa mão deve seguir a curvatura do bordo do mirante e ter acabamento em pintura na cor preta. A fiscalização deve aprovar o tipo de tubo do passa mão antes da instalação. O tamanho comercial utilizado retirado de catálogos de venda. Pode haver a necessidade de modificação do perfil do tubo oblongo a Fiscalização deve aprovar.

Quanto à pintura a superfície deve estar livre de rebarba e com acabamento uniforme. O metal deve receber um revestimento com fundo próprio para metal galvanizado. A tinta usada deve ser de boa qualidade, esmalte própria para metal galvanizado e aplicar ao menos duas demãos ou quantas forem necessárias para atingir o revestimento homogêneo. O acabamento será na cor preta.

O guarda corpo será constituído de seções de cabo de aço de 6 mm entre cada haste. A fixação dos cabos será feita por elo soldado na haste, com anilhas para prender as espigas, conforme detalhamento em projeto. Poderá ser usada dois clips do tipo prensa ou três clips parafuso. Deverão ser usadas quantas anilhas de pressão forem necessárias, com aperto suficiente para que possa



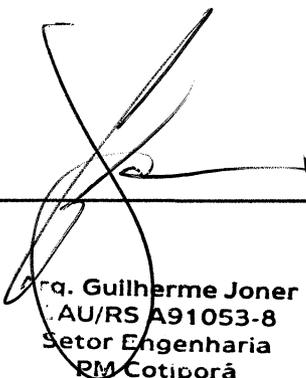
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE COTIPORÃ

cumprir sua função. O cabo de aço deve ser de acabamento próprio para corrimão, bem esticado, com transpasse suficiente para garantir a fixação pelos clips.

Para a instalação a contratada deve providenciar um gerador de eletricidade capaz de suprir a potência demandada pelos equipamentos necessários ao serviço visto que não há fonte de energia elétrica no local. A contratada deve locar e executar a viga, bem como medir em loco os vãos necessários para a construção dos guarda – corpos.

Por se tratar de um serviço a beira de um barranco é obrigatório que os operários envolvidos atendam as premissas de segurança da NR 35 e demais normas vigentes em nossa legislação. Qualquer discrepância de projeto ou melhoria necessária deve ser comunicada a Fiscalização. A obra somente será considerada concluída após a aprovação da Fiscalização.

Cotiporã, 29 de outubro de 2018.



Arq. Guilherme Joner
AU/RS A91053-8
Setor Engenharia
PM Cotiporã